

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS, PORTUÁRIOS AVULSOS E COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO NOS PORTOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – SUPORT/ES, REALIZADA NO DIA DEZOITO DE NOVEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM.

Aos dezoito dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, no auditório do SUPORT-ES, situado a Rua Duque de Caxias, nº 121, Edifício Juel, 4º andar, sala 404, Centro, Vitória – ES, com primeira convocação às 17h00min com o quórum legal e início em segunda convocação às 17h30min, conforme edital de convocação no site da entidade, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária conjunta com a Guarda Portuária e Aquasind, os trabalhadores representados pelo SUPORT-ES, empregados da Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA, para analisarem, discutirem e deliberarem sobre o seguinte assunto: **1- Discussão e deliberação do ACT CODESA**. Aberta a assembleia, o presidente do SUPORT-ES, Sr. Marildo Capanema, agradece a presença de todos e convida a mim, Roberto Hernandez, para secretariar a assembleia e compor a mesa e convida também o Sr. Marcos Antônio Candido, presidente do Sindguapor para fazer parte da mesa. O Sr. Marildo faz uma explanação sobre o prejuízo da privatização da Codesa e os reflexos sobre a classe trabalhadora e da categoria de trabalhador portuário e que nosso sindicato juntamente com a Guarda Portuária vem debatendo com parlamentares sobre essa preocupação da privatização e fala sobre a dificuldade de conversar com o Governador e o Prefeito de Vitória. Dando início, a discussão do ACT da CODESA Sr. Marildo Capanema, entrou no primeiro item da pauta: **1- Discussão e deliberação do ACT CODESA**. Informa sobre o andamento das negociações, que o processo está avançando e que solicitou mais uma vez prorrogação da Data-base. Fala sobre as duas pendências na negociação, a primeira é sobre a implantação do plano de saúde e a segunda a implantação da escala, mas que nosso sindicato juntamente com a Guarda Portuária vem debatendo em mesa, que o importante é manter as conquistas e buscar novos benefícios ao trabalhador. Em seguida passa a palavra ao presidente do Sindguapor, Sr. Marcos Antônio Cândido, que fala sobre a importância da união com o SUPORT-ES e que já estavam prestes a ir para o dissídio, mas com a nova diretoria do SUPORT-ES irão “unir forças ou apanhar todo mundo”. Tratar as propostas em conjunto, não deixar juiz decidir direitos conquistados há 40 anos. Informa o que a empresa queria cortar e que o nosso jurídico conseguiu reaver, e fala também sobre o movimento de greve. Em relação à comissão de negociação da Codesa, vê como uma vitória em conjunto com o SUPORT-ES e já consegue ver resultados e que estamos para defender nossos direitos e nossos empregos. Na sequência, passou a palavra

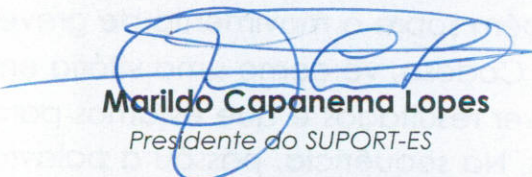



Sindicato dos Trabalhadores Portuários, Portuários Avulsos e com Vínculo Empregatício nos Portos no Estado do Espírito Santo.

Rua José Marcelino, n.º 55 – Centro – Vitória – Espírito Santo – CEP 29.015-120.
CNPJ: 39.780.861/0001-75 – Insc. Estadual: Isento - Tel.: (27) 3223-4244

a mim, Roberto Hernandez, diretor da Secretaria de Finanças e Orçamentos do SUPORT-ES, em que fiz um relato do processo negocial, informando que somente dois pontos principais foram debatidos até agora, a escala de trabalho na qual foi mudada pela Codesa após ser retirada do acordo coletivo anterior, a discussão esta sendo em retornar a escala 6x4, que ficou para ser definida pelo departamento jurídico das entidades, o outro ponto é o plano de saúde que já estava aprovado em nosso acordo anterior e que devido a mudança na CEGEPAR, e a não efetiva implantação por parte da Codesa, possibilitou ao Sindicato nova discussão que será efetivada após a contratação da Empresa vencedora da licitação, em que vamos discutir os critérios de descontos. Após estas informações, foi apresentada a planilha com as alterações propostas pela Codesa em mesa de negociação, que ainda esta sendo avaliada pela diretoria e na próxima reunião teremos a definição. Será feita a mudança na cláusula que estabelece a folga remunerada, que a partir do próximo acordo não será acumulativa. O associado Kleber Stein sugere que a Codesa encaminhe a todos os funcionários a quantidade de folgas e a data limite para tirá-las, sugere também que acrescente na redação 05 (cinco) dias podendo ser tirado antes ou depois das férias. Na próxima reunião estaremos discutindo o índice de reajuste. A Codesa propôs 40% (quarenta por cento) do INPC, a nossa proposta é de 40% (quarenta por cento) do índice do INPC do acordo 2019/2020 e 100% (cem por cento) do INPC de 2020/2021, para repormos as perdas do período atrasado. Solicitamos a Codesa efetivarmos o fechamento do ACT até dezembro/2021, e que não devemos abrir mão da retroatividade. O presidente em seguida, após debate com a categoria em razão de possível frustração das negociações encaminha para votação a manutenção do **Estado de Greve**, sendo **aprovado por unanimidade** pelos presentes. Informa que será notificado à Codesa que os trabalhadores das categorias mantiveram em Estado de Greve. Em seguida o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a assembleia que permanece em aberta até o final das negociações, na qual eu, Roberto Hernandez, na condição de secretário da mesa lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pelo Presidente.

Vitória - ES, 18 de novembro de 2021.


Marildo Capanema Lopes
Presidente do SUPORT-ES


Roberto Hernandez
Secretário da mesa